



RD DE SUPER POWER

Pré-requisitos: Clear

CHECKSHEET DO SUPER POWER

CONFIDENCIAL

Nome _____ Grau _____

Local _____ Data de Início _____

- | | | |
|-----------------|-------------------------------------|-------|
| 1. LRH ED 301 | JORNAL DO RON 30 (Excertos) | _____ |
| 2. LRH ED 301 | CORREÇÃO AO JORNAL DO RON 30 | _____ |
| 3. PL 710315 | AUDIÇÃO DE DATA SERIES | _____ |
| 4. SP0 930505 | INTRODUÇÃO AO SUPER POWER | _____ |
| 5. SP00 940508 | DEFINIÇÕES PARA O SUPER POWER | _____ |
| 6. SP 1 930505 | A CONDIÇÃO ABAIXO DE CONFUSÃO | _____ |
| 7. AUDIÇÃO: | O Processo PV (C/S 1) | _____ |
| 8. SP 2 930505 | PROCESSOS DA 8ª DINÂMICA | _____ |
| 9. AUDIÇÃO: | Os Processos da 8ª Dinâmica (C/S 2) | _____ |
| 10. SP 3 930507 | LISTA DE REPARAÇÃO ÉTICA | _____ |
| 11. AUDIÇÃO: | A Lista de Reparação | _____ |
| 12. SP 4 940507 | O PONTO DE VISTA DA 8ª DINÂMICA | _____ |
| 13. AUDIÇÃO: | O PV da 8ª Dinâmica | _____ |
| 14. SP 5 930507 | O VERDADEIRO PROC. DE SUPER POWER | _____ |
| 15. AUDIÇÃO: | O Processo Final | _____ |

Eu, _____ atesto ter concluído o RD de Super Power com Êxito

Assinatura _____ data _____

FIM DA CHECKSHEET

DIRETIVA EXECUTIVA

LRH ED 301 INT
17 Dezembro 1978

Para: Todo o STAFF
Todo o PÚBLICO
MAG. AUDITOR
MAG. das ORG
FICHEIROS CENTRAIS
PACKS INFORMATIVOS

De: RON

JORNAL DO RON 30

1978 - O ANO DA TECH RÁPIDA QUE NEM UM RELÂMPAGO

SUPER POWER.

Uma série de rundowns Super fantástica, mas confidencial que pode ser feita por qualquer pessoa após ser Clear de Dianética ou não, que põe a pessoa numa forma fantástica desencadeando o super poder de um thetan.

Este é o meio que colocar os Cientologistas em um novo patamar de capacidade que lhes permite criarem o novo mundo. Ele coloca a Clarificação do mundo ao alcance no futuro. Trata-se de um rundown paralelo ao Power em Saint Hills, que é feito pelo Clear em Dianética. Consiste em 12 rundowns separados de alto poder que são totalmente novos e entram em reinos da tecnologia nunca antes abordados.

O Power está ainda muito em uso na carta de graus, mas é para aqueles que não ficaram Clears em Dianética. O Super Power será entregue em Saint Hills dentro das próximas 6 semanas visto que estamos agora a super treinar os auditores de Super Power num curso especial internacional. Será entregue em quase todas as línguas.

PROCESSAMENTO DE POWER.

Os Graus V e VA ainda estão disponíveis e estão sendo entregues em Saint Hills para pessoas que não ficaram Clears em Dianética, entregue apenas por auditores classe VII que são especializados nele. O Power continua a produzir os seus resultados surpreendentes.

SUPER POWER.

Não há razão para serem negados a um Clear em Dianética os ganhos poderosos que a pesquisa disponibilizou em '78 (ver acima). Para o público que chegou a Clear em Dianética, e aqueles que não chegaram, as Saint Hills tornar-se-ão uma Meca onde obter os resultados mais excelentes disponíveis no super Power.

L. RON HUBBARD

L. Ron Hubbard
DIRETIVA EXECUTIVA

LRH ED 301-1 INT 6 Janeiro 1979

Para: Todo o Staff e estudantes
de: Ron

**CORREÇÃO AO JORNAL DO RON 30
REQUISITOS PARA OS AUDITORES DE SUPER POWER**

Na pág. 267 do Jornal do Ron 30, a listagem de OT III como um requisito para os candidatos ao Corpo do Novo Mundo para serem treinados no Super Power é uma gralha e é aqui cancelado.

Os requisitos para os auditores ou C/Ses para serem treinados par fornecerem o Super Power são:

1. Classe IV (não tem de ser um Classe IV Permanente).
2. Não é um R/Ser.
3. Não tomou LSD ou concluiu o Programa de suor muito completo.
4. Rundown de Drogas total completado.

L. RON HUBBARD
Fundador

LRH:cib

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
HCOPL DE 25 DE MARÇO DE 1971
Emissão II
RE-REVISTO 21 SETEMBRO 1981

Remimeo

Admin

Estudantes

Qual

C/Ses

HGCs

Oficiais de Cramming

(Re-revisto para voltar à emissão original devido à reinstalação da
Tech do HCOB 28 Ago. 70RB LISTAS DE PONTOS FORA E DENTRO RB
O HCOB 24 Jul. 70 DATA SERIES permanece cancelado.)

Data Series 21RA

AUDIÇÃO DE DATA SERIES

Referencias:

HCOB 28 Ago 70RB LISTAS DE PONTOS DENTRO E FORA HC
Rev. & Reins. 27 Jan 81
HCO PL 30 Nov. 76R SÓ O SSO PODE DAR DICAS
Rev. 25 Abr. 79

Sempre que um aluno não consegue apreender ou reter os dados das cartas de política da série de dados, ele deve ser auditado nas listas de Pontos Dentro - Pontos Fora do HC.

A razão para isso é que ele próprio tem pontos fora e é necessário auditá-lo sobre este assunto.

Quando o aluno tem pontos fora, descobriu-se que ele passa um tempo terrível compreendendo ou retendo o material da série de dados.

Isso não significa que o aluno é de alguma forma louco. Significa apenas que ele é ilógico e tem pontos fora no seu raciocínio.

Isso irá refletir-se também nos seus outros estudos.

A critério do SSO e do C/S, o aluno também pode ser programado para o Método Um de Clarificação de Palavras, o PRD, o Impresso Verde de Estudo ou qualquer uma das várias reparações do estudante, Nova Era Dianética, etc. Também lhe pode ser dado o Super Power quando emitido.

Um programa individual é elaborado para o aluno usando a tecnologia disponível para que ele possa dominar o material da série de dados.

L. RON HUBBARD
Fundador

BDCSC:LRH:JM:bk.gm

INTRODUÇÃO AO SUPER POWER

Super Power Rundown Series 0

5 MAIO 1993

O seguinte é uma lista de materiais que devem constituir um guia para os alunos a aprenderem a aplicar os materiais do Rundown de Super Power. Este material de base significa que é vital compreender-se a teoria completa dos fundamentos de restaurar poderes infinitos a um ser.

CIENTOLOGIA 8

CIENTOLOGIA 0 O LIVRO DOS FUNDAMENTOS

A CARTA POLÍTICA “O PORQUÊ É DEUS”

AS CARTAS POLÍTICAS DA SÉRIE ORGANIZACIONAL

AS PALESTRAS DE FÉNIX

CARTAS POLÍTICAS SOBRE ÉTICA E JUSTIÇA

SUPER POWER

DEFINIÇÕES PARA O SUPER POWER

8 MAIO 1994

PONTO DE VISTA 1. um ponto de consciência a partir do qual se pode perceber; um lugar de onde se olha para alguma coisa. 2. o lugar de onde o indivíduo está ele próprio olhando. 3. uma atitude de espírito; a avaliação é a conceção da mente reativa de um ponto de vista. A mente reativa não percebe, ela avalia. Para a mente analítica, às vezes pode parecer que a mente reativa tem um ponto de vista. A mente reativa não tem um ponto de vista, tem uma avaliação do ponto de vista. Assim o Ponto de Vista da mente analítica é um ponto real a partir do qual se percebe.

A percepção é feita por visão, som, olfato, tato, etc. O "ponto de vista" da mente reativa é uma opinião baseada em uma outra opinião e em cima de uma quantidade muito pequena de observação, e essa observação seria formada a partir de incertezas. Daí a confusão da palavra "ponto de vista". Pode ser um ponto do qual se pode estar ciente, que é a sua definição analítica, e pode ser a ideia de alguém sobre um determinado assunto que é a definição reativa.

ENCONTRE 1. descubra; apanhe; percecione; Descubra por acaso. 2. procurar e descobrir; descobrir procurando. 3. Obter a vista ou o conhecimento de; descobrir; Apreender. 4. Ver; Saber; Sentir; Perceber. 5. obter o uso de; Obter. 6. recuperar algo perdido. 7. recuperar o uso de.

A CONDIÇÃO ABAIXO DE CONFUSÃO

Série sobre o RD de Super Power Nº. 1
5 MAIO 1993

A primeira ação de beingness é assumir um ponto de vista. Antes de poder conhecer algo, o Ser está abaixo de confusão, e normalmente tem de descobrir que se encontra numa condição de “sem-condição” (ou “sem estado”).

Poder é a capacidade de manter uma posição no espaço. A primeira ação de criar espaço é assumir um ponto a partir do qual ver esse espaço. Quando um ponto de vista foi atirado de um lado para o outro ao longo da pista do tempo por forças que ele acredita que o afetaram, tem tendência a perder a capacidade de manter uma posição no espaço.

Um Ser pode assumir o ponto de vista da primeira dinâmica e, daí, tentar apanhar todas as outras dinâmicas o que, eventualmente, o vai deitar abaixo. Para que se possa reabilitar um Ser de modo a ficar numa posição de ser capaz de operar como causa em todas as dinâmicas, é necessário primeiro colocá-lo numa condição de ser.

Assim, a primeira ação dos processos de Super Power é fazer com que a pessoa encontre um ponto de vista.

O primeiro comando é: **"Encontra um ponto de vista."**

É percorrido até F/N, Cog, VGIs.

Pode seguidamente percorrer-se: **“Encontra o ponto de vista de um outro,”** seguido de: **“Encontra um ponto de vista que outros estão a criar para outros.”** O comando do fluxo zero é: **“Encontra um ponto de vista que criaste para ti próprio.”**

Um Ser pode estar tão embutido no universo MEST que os pontos de vista se tornaram em objetos sólidos. Pontos de Vista são pontos a partir dos quais a pessoa observa universos. Os objetos sólidos são feitos de material, energia, espaço e tempo. O Espaço é criado por um ponto de vista embora o ponto de vista possa pensar o contrário.

Muitas vezes vão observar pessoas que estão de tal modo invertidas nas dinâmicas, que pensam que o MEST as criou em vez do oposto.

Este processo vai colocar o Ser numa posição de ser capaz de lidar com a condição abaixo de confusão, e prepara-o para os passos seguintes do Rundown de Super Power.

C/S 1

- 1) Assegura-te de não estares no meio de outro ciclo de audição.
- 2) Clarifica o Boletim Nº1 da Série sobre RD de SP bem como as palavras chave deste passo: Ponto de Vista, Encontra, etc.
- 3) Audita **cada fluxo repetitivo** (em sessão Solo formal):

F1: “Encontra um Ponto de Vista”, até FN, Cog, VGIs

F2: “Encontra um Ponto de Vista de um outro”, até FN, Cog, VGIs

F3: “Encontra um Ponto de Vista que outros estão a criar para outros”, até FN, Cog, VGIs

F0: “Encontra um Ponto de Vista que criaste para ti próprio”, até FN, Cog, VGIs

4) Faz o relatório das sessões e entrega ao C/S.

PROCESSOS DA 8ª DINÂMICA

Série sobre o RD de Super Power Nº. 2
5 MAIO 1993

Trata-se de um processo ilimitado.

Normalmente a pessoa encontra-se invertida nas dinâmicas.

Deus não é um objeto. Quando se põe em Deus a etiqueta de uma identidade, está-se imediatamente a degradar a 8ª dinâmica ao nível de MEST. A 8ª dinâmica não consegue ser definida em termos de MEST. Só o consegue ser em termos de infinito que é simbolizado pelo número 8.

Este processo é iniciado com a 8ª dinâmica. Depois percorre-se da primeira até à sétima e pára-se. O objetivo é fazer com que a pessoa assuma vários pontos de vista em todas as dinâmicas num nível e depois trazê-la de novo ao ponto de vista da 8ª dinâmica.

Este processo introduz de novo responsabilidade na pessoa e prepara-a para a reparação de todas as suas ações anteriores, que provocaram a queda em espiral depois de abandonar o ponto de vista de 8ª dinâmica.

O processo é continuado mesmo que a pessoa exteriorize ou tenha um grande ganho. A única altura em que se termina é quando surge um tone arm flutuante (FTA) pois, obviamente, já não se conseguem obter mais leituras no e-metro.

Se ao percorrer o processo ocorrerem quaisquer perturbações, overts, withholds falhados, etc., eles são simplesmente limpos. Quando se auditam OTs, quaisquer body thetans, clusters ou entidades são tratados quando surgem.

No caso de audição não Solo, lembrem-se de auditar a pessoa à vossa frente, o que quer dizer que, se surgir mais alguém, têm de auditar e libertar isso antes de libertarem a pessoa no corpo que está à vossa frente. No caso de audição Solo, auditam e limpam quem quer que surja e depois continuam com a vossa própria audição até EP.

Eis os comandos por ordem:

(Ver Lista no C/S)

Nesta altura a pessoa deverá estar em muito boa forma, de tal modo que as suas injustiças passadas sejam facilmente acessíveis a partir dos pontos de vista das várias dinâmicas.

O passo seguinte é fazer a Lista de Reparação Ética Segundo a Série do RD de Super Power nº 3.

C/S 2

- 5) Assegura-te de não estares no meio de outro ciclo de audição e teres terminado o Passo 1.
- 6) Clarifica o Boletim Nº2 da Série sobre RD de SP bem como as palavras chave deste passo: “Ponto de Vista”, “Tem a ideia”, assumir, bem como o que realmente é cada uma das Dinâmicas.
- 7) Audita (em sessão Solo formal) os seguintes comandos, por ordem, até EP:
 1. Assume o ponto de vista da 8ª Dinâmica.
 2. Tem a ideia de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 3. Tem a ideia de outros assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 4. Tem a ideia de ti causando-te a ti próprio assumires o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 5. Tem a ideia da tua segunda Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 6. Tem a ideia da segunda Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 7. Tem a ideia de outras segundas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 8. Tem a ideia de ti causando todas as segundas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 9. Tem a ideia da tua terceira Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 10. Tem a ideia da terceira Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 11. Tem a ideia de outras terceiras Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 12. Tem a ideia de ti causando todas as terceiras Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 13. Tem a ideia da tua quarta Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 14. Tem a ideia da quarta Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 15. Tem a ideia de outras quartas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 16. Tem a ideia de ti causando todas as quartas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 17. Tem a ideia da tua quinta Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 18. Tem a ideia da quinta Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 19. Tem a ideia de outras quintas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 20. Tem a ideia de ti causando todas as quintas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 21. Tem a ideia da tua sexta Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 22. Tem a ideia da sexta Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 23. Tem a ideia de outras sextas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 24. Tem a ideia de ti causando todas as sextas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 25. Tem a ideia da tua sétima Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 26. Tem a ideia da sétima Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 27. Tem a ideia de outras sétimas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 28. Tem a ideia de ti causando todas as sétimas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 29. Tem a ideia da tua oitava Dinâmica assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 30. Tem a ideia da oitava Dinâmica de um outro assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.
 31. Tem a ideia de outras oitavas Dinâmicas assumindo o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.

32. Tem a ideia de ti causando todas as oitavas Dinâmicas assumirem o Ponto de Vista da 8ª Dinâmica.

- 8) No caso de não ter sido atingido o EP neste ponto, repete a lista.
- 9) Faz o relatório das sessões e entrega ao C/S.

LISTA DE REPARAÇÃO ÉTICA

Série sobre o RD de Super Power Nº. 3
7 MAIO 1993

O objetivo da Lista de Reparação Ética é devolver o poder total a um ser, pondo-o à prova de injustiças, contra postulados, objetivos fracassados, contra objetivos e más intenções em todas as dinâmicas.

As perguntas são colocadas de uma forma ilimitada. Por outras palavras, aplicam-se a toda a pista e, o que quer que seja que a pessoa dê, faz-se simplesmente um 2WC, anterior semelhante até EP.

Esta lista de reparação é na verdade projetada para preparar a pessoa para ser capaz de fazer os verdadeiros processos de Super Power. Limpa a pista total sobre o assunto da Ética e Justiça.

Não apanhe perguntas sem leitura. O assessment da lista é feito como qualquer lista de reparação normal exceto que, quando se obtém uma leitura, pára-se e resolve-se a pergunta e a sua carga, repetindo-se depois a mesma pergunta para se assegurar que não há mais leituras nem carga, continuando depois com o assessment.

Não tem de se obter uma F/N ao longo de toda a lista. Resolva também protestos e leituras falsas.

(NOTA 1: Nos níveis de OT esta lista pode ser feita em solo. Nesse caso as perguntas que se dirigem diretamente ao preclaro, são feitas na forma da 1ª pessoa. Por exemplo: Em vez de “Tiveste uma intenção errada?” o OT faz a pergunta: “Tive uma intenção errada?”)

(NOTA 2: Nos níveis de OT podem surgir respostas de entidades. Maneje em primeiro lugar a carga da pergunta tal como o faria com um preclaro que estivesse a auditar. A seguir à F/N faça Blow da entidade com os processos apropriados dos níveis de OT3 a OT 9)

- | | |
|--|---|
| 1. Tiveste uma intenção errada? | 13. Tiveste um postulado errado? |
| 2. Um outro teve uma intenção errada? | 14. Um outro teve um postulado errado? |
| 3. Houve outros que tiveram intenções erradas? | 15. Houve outros que tiveram postulados errados? |
| 4. Fizeste com que tu mesmo tivesses intenções erradas? | 16. Fizeste com que tu mesmo tivesses postulados errados? |
| 5. Foi-te dada uma intenção errada? | 17. Foi-te dado um postulado errado? |
| 6. Deste a outro uma intenção errada? | 18. Deste a outro um postulado errado? |
| 7. Outros deram a outros uma intenção errada? | 19. Outros deram a outros um postulado errado? |
| 8. Fizeste com que te fosse dada a ti mesmo uma intenção errada? | 20. Fizeste com que te fosse dado a ti mesmo um postulado errado? |
| 9. Foi-te dada uma indicação errada? | 21. Já alguma vez estiveste numa condição errada? |
| 10. Deste a outro uma indicação errada? | 22. Já alguma vez um outro esteve numa condição errada? |
| 11. Outros deram a outros uma indicação errada? | 23. Já alguma vez outros estiveram numa condição errada? |
| 12. Fizeste com que te fosse dada a ti mesmo uma indicação errada? | |

24. Já alguma vez causaste com que tu próprio estivesses numa condição errada?
25. Já alguma vez te atribuíram uma condição errada?
26. Já alguma vez atribuíste a um outro uma condição errada?
27. Já alguma vez um outro atribuiu a um outro ou outros uma condição errada?
28. Já alguma vez te atribuíste a ti mesmo uma condição errada?
29. Já alguma vez aplicaste uma fórmula errada a uma condição?
30. Já alguma vez causaste com que outro aplicasse uma fórmula errada para uma condição?
31. Já alguma vez outros causaram com que outros aplicassem uma fórmula errada para uma condição?
32. Já alguma vez causaste com que tu próprio aplicasses uma fórmula errada para uma condição?
33. Alguma vez alguém discordou de ti?
34. Alguma vez discordaste de alguém?
35. Outros discordaram de outros?
36. Causaste com que tu próprio fosses discordante?
37. Já alguma vez alguém causou com que discordasses de outro?
38. Já alguma vez causaste com que alguém discordasse de outra pessoa?
39. Já alguma vez outros causaram com que outros discordassem de outros?
40. Fizeste-te discordar de ti mesmo?
41. Já alguma vez foste punido por discordares de um outro?
42. Já alguma vez fizeste com que um outro fosse punido por discordar de ti?
43. Houve outros que fizeram com que outros fossem punidos por discordarem?
44. Causaste com que tu próprio fosses punido por discordares?
45. Já alguma vez te mentiram?
46. Já alguma vez mentiste sobre outra pessoa?
47. Outros mentiram sobre outros?
48. Mentiste-te a ti mesmo sobre ti próprio?
49. Já alguma vez alguém disse que eras mau (má)?
50. Já alguma vez disseste que outra pessoa era má?
51. Outros disseram coisas más sobre outros?
52. Já alguma vez disseste coisas más sobre ti mesmo?
53. Já alguma vez discordaste da sociedade?
54. Já alguma vez a sociedade discordou de ti?
55. Outros discordaram da sociedade?
56. Discordaste de ti mesmo sobre a sociedade?
57. Já alguma vez contra postulaste as intenções de uma sociedade?
58. Já alguma vez a sociedade contra postulou as tuas intenções?
59. Já alguma vez outros contra postularam as intenções de uma sociedade?
60. Contra postulaste as tuas próprias intenções por causa da sociedade?
61. Já alguma vez discordaste de um cônjuge?
62. Já alguma vez fizeste com que outro discordasse de um cônjuge?
63. Outros fizeram com que outros cônjuges discordassem de outros?
64. Fizeste com que tu próprio discordasses de um cônjuge?
65. Já alguma vez alguém te causou uma injustiça?
66. Já alguma vez causaste uma injustiça a alguém?
67. Já alguma vez outros causaram a outros uma injustiça?
68. Já alguma vez causaste a ti próprio uma injustiça?
69. Já alguma vez te mentiram?
70. Já alguma vez mentiste a um outro?
71. Houve outros que mentiram a outros?
72. Mentiste a ti mesmo sobre outro?
73. Mentiste a ti mesmo sobre outros?
74. Mentiste a ti mesmo sobre a família?
75. Mentiste a ti mesmo sobre grupos?
76. Mentiste a ti mesmo sobre a humanidade?
77. Mentiste a ti mesmo sobre o reino animal?
78. Mentiste a ti mesmo sobre o universo físico?
79. Mentiste a ti mesmo sobre seres espirituais?
80. Mentiste a ti mesmo sobre o ser supremo?

81. Já alguma vez concordaste verbalmente com alguém mas discordaste mentalmente?
82. Já alguma vez fizeste com que outro concordasse verbalmente com outro mas discordasse mentalmente?
83. Fizeste com que outros concordassem verbalmente com outros mas discordassem mentalmente?
84. Fizeste com que tu próprio concordasses com outros verbalmente mas discordando mentalmente?
85. Já alguma vez foste acusado falsamente?
86. Já alguma vez acusaste falsamente um outro?
87. Houve outros que acusaram falsamente outros?
88. Já alguma vez causaste com que tu mesmo fosses acusado falsamente?
89. Alguma vez foste falsamente aprisionado por outro?
90. Alguma vez aprisionaste falsamente um outro?
91. Alguma vez outros fizeram com que outros fossem falsamente aprisionados?
92. Fizeste com que tu próprio fosses aprisionado por causa de outros?
93. Alguma vez foste aprisionado falsamente?
94. Houve outro que foi falsamente aprisionado?
95. Houve outros que foram falsamente aprisionados?
96. Fizeste com que tu próprio fosses falsamente aprisionado?
97. Alguma vez estiveste errado (a)?
98. Alguma vez um outro estava errado?
99. Alguma vez outros estavam errados?
100. Fizeste com que tu mesmo estivesses errado?
101. Alguma vez foste forçado a meter-te nalguma coisa?
102. Alguma vez forçaste outro a meter-se nalguma coisa?
103. Outros forçaram outros a meterem-se nalguma coisa?
104. Forçaste-te a ti mesmo a meteres-te nalguma coisa?
105. Alguma vez foste forçado a uma situação?
106. Alguma vez forçaste outro a uma situação?
107. Outros forçaram outros a uma situação?
108. Forçaste-te a ti mesmo a uma situação?
109. Alguma vez foste ludibriado?
110. Alguma vez ludibriaste outro?
111. Outros ludibriaram outros?
112. Fizeste com que tu próprio fosses ludibriado?
113. Alguma vez foste manipulado?
114. Alguma vez manipulaste outro?
115. Alguma vez outros manipularam outros?
116. Fizeste com que tu próprio fosses manipulado?
117. Alguma vez foste obrigado a permanecer num local em que não querias estar?
118. Alguma vez fizeste com que outro permanecesse num local onde não queria estar?
119. Alguma vez outros causaram que outros permanecessem num local onde não queriam estar?
120. Alguma vez causaste com que tu mesmo permanecesses num local onde não querias estar?
121. Alguma vez foste obrigado a sair de um local onde querias permanecer?
122. Alguma vez fizeste com que outro saísse de um local onde queria permanecer?
123. Alguma vez outros fizeram com que outros saíssem de um local onde queriam permanecer?
124. Alguma vez causaste com que tu mesmo saíesses de um local onde querias permanecer?
125. Alguma vez te foi dado um propósito errado?
126. Alguma vez deste a outro um propósito errado?
127. Alguma vez outros deram a outros um propósito errado?
128. Alguma vez te deste a ti mesmo um propósito errado?
129. Alguma vez tiveste um propósito falso?
130. Alguma vez causaste com que outro tivesse um propósito falso?
131. Outros causaram a outros terem um propósito falso?

132. Alguma vez causaste a ti mesmo teres um propósito falso?
133. Tens um propósito errado?
134. Há um outro que tem um propósito errado?
135. Há outros que têm propósitos errados?
136. Estás a causar a ti mesmo teres um propósito errado?
137. Tens um propósito contrário?
138. Há um outro que tem algum propósito contrário?
139. Há outros que têm propósitos contrários?
140. Estás a provocar em ti mesmo qualquer propósito contrário?
141. Alguma vez te disseram que tinhas um objetivo falso?
142. Alguma vez disseste a outro que ele tinha um objetivo falso?
143. Houve outros que disseram a outros que tinham tido objetivos falsos?
144. Alguma vez disseste a ti mesmo que tinhas um objetivo falso?
145. Tens o objetivo falhado?
146. Há um outro que tem um objetivo falhado?
147. Há outros que têm um objetivo falhado?
148. Causaste com que tu próprio tivesses um objetivo falhado?
149. Alguma vez te disseram que tinhas um objetivo falhado?
150. Alguma vez disseste a outro que ele tinha um objetivo falhado?
151. Houve outros que disseram a outros que eles tinham um objetivo falhado?
152. Alguma vez disseste a ti mesmo que tinhas um objetivo falhado?
153. És mau (má)?
154. Há um outro que é mau?
155. Os outros são maus?
156. Estás a causar com que tu próprio sejas mau?
157. Alguma vez te disseram que eras mau (má)?
158. Alguma vez disseste a outro que ele era mau?
159. Houve outros que disseram a outros que eles eram maus?
160. Alguma vez disseste a ti mesmo que eras mau?
161. Alguma vez alguém te fez fazeres alguma coisa má?
162. Alguma vez fizeste com que um outro fizesse alguma coisa má?
163. Alguma vez outros fizeram com que outros fizessem alguma coisa má?
164. Alguma vez te fizeste fazer alguma coisa má?
165. Alguma vez te disseram que tinhas feito algo mau?
166. Alguma vez disseste a outro que ele tinha feito algo mau?
167. Houve outros que disseram que outros tinham feito algo mau?
168. Alguma vez fizeste com que tu mesmo disseses algo mau?
169. Foste tratado injustamente?
170. Trataste injustamente outro?
171. Outros trataram injustamente outros?
172. Fizeste com que fosses tratado injustamente?
173. Deram-te um objetivo mau?
174. Deste um objetivo mau a um outro?
175. Outros deram a outros objetivos maus?
176. Causaste com que tu próprio tivesses um objetivo mau?
177. Foi-te dito que tinhas um objetivo mau?
178. Alguma vez disseste a outro que ele tinha um objetivo mau?
179. Outros disseram a outros que tinham um objetivo mau?
180. Alguma vez disseste a ti próprio que tinhas um objetivo mau?
181. Alguma vez fizeste algo errado?
182. Alguma vez um outro fez algo errado?
183. Alguma vez outros fizeram algo errado?
184. Alguma vez causaste em ti mesmo algo errado?
185. É errado estar errado?
186. É errado um outro estar errado?
187. É errado outros estarem errados?
188. É errado tu causares a ti mesmo estares errado?
189. É errado estar certo?
190. É errado um outro estar certo?
191. É errado outros estarem certos?

192. É errado tu causares a ti mesmo estares certo?
193. Alguma vez foste expulso de um grupo?
194. Alguma vez expulsaste um outro de um grupo?
195. Alguma vez outros expulsaram outros de um grupo?
196. Alguma vez causaste que tu próprio fosses expulso de um grupo?
197. Alguma vez foste forçado a abandonar um grupo?
198. Alguma vez forçaste outro a abandonar um grupo?
199. Alguma vez outros forçaram outros a abandonarem um grupo?
200. Alguma vez te forçaste a ti mesmo a abandonares um grupo?
201. Alguma vez algo sucedeu demasiado rápido para ti?
202. Alguma vez causaste que algo sucedesse demasiado rápido?
203. Houve outros que causaram que algo sucedesse demasiado rápido?
204. Causaste-te a ti mesmo ter algo a suceder demasiado rápido?
205. Alguma vez algo sucedeu demasiado lentamente para ti?
206. Alguma vez causaste que algo sucedesse demasiado lentamente?
207. Houve outros que causaram que algo sucedesse demasiado lentamente?
208. Causaste-te a ti mesmo ter algo a suceder demasiado lentamente?
209. Alguma vez te foi dada uma arbitrariedade?
210. Alguma vez deste a outro uma arbitrariedade?
211. Alguma vez outros deram a outros uma arbitrariedade?
212. Causaste-te a ti mesmo quaisquer arbitrariedades?
213. Foi-te dado um absoluto?
214. Alguma vez deste a um outro um absoluto?
215. Alguma vez outros deram a outros um absoluto?
216. Causaste-te a ti mesmo quaisquer absolutos?
217. Alguma vez te foi dada uma lei falsa?
218. Alguma vez deste a outro uma lei falsa?
219. Alguma vez outros deram a outros uma lei falsa?
220. Causaste-te a ti mesmo qualquer lei falsa?
221. Esqueceste alguma coisa?
222. Fizeste com que outro esquecesse alguma coisa?
223. Outros causaram com que outros esquecessem alguma coisa?
224. Fizeste com que tu próprio te esquecesses de alguma coisa?

O PONTO DE VISTA DA OITAVA DINÂMICA

Série do RD de Super Power nº 4,
7 de Maio de 1993

Depois de a pessoa ter concluído a condição abaixo de confusão ao descobrir pontos de vista, fazendo os processos da oitava dinâmica e a Lista de Reparação Ética, volta-se então aos processos da oitava dinâmica com os comandos:

- F1. Tem a ideia da tua 8ª Dinâmica assumindo o ponto de vista da 8ª Dinâmica.
- F2. Tem a ideia da 8ª Dinâmica de um outro assumindo o ponto de vista da 8ª Dinâmica.
- F3. Tem a ideia da 8ª Dinâmica de outros assumindo o ponto de vista da 8ª Dinâmica.
- F0. Tem a ideia de ti causando que todas as 8ªs Dinâmicas assumam o ponto de vista de todas as 8ªs Dinâmicas.

Isto expande imensamente o ponto de vista da pessoa e prepara-a para os processos finais do RD de Super Power.

Percorra cada fluxo até F/ N, Cog, VGIs. Só termine a sessão no caso de um TA flutuante e por nenhuma outra razão.

O VERDADEIRO PROCESSO DE SUPER POWER

Série do RD de Super Power nº 5,
7 de Maio de 1993

O passo final do RD de Super Power pretende devolver à pessoa todo o seu potencial de poder como Ser. Todos os passos anteriores foram projetados para pôr a pessoa num estado em que está preparada para lidar com poder infinito.

Estes processos são auditados como quaisquer outros, com F/ N, Cog e VGIs como EP. Se a pessoa ficar exterior, continue a percorrer o processo. Se houver uma F/N da largura do mostrador, continue a percorrer o processo. A única altura em que terminaria o processo ou a sessão é se a pessoa tiver um TA flutuante.

Num ponto durante o percurso desta série de processos, a pessoa atingirá um estado em que fica sem fala. Vai-se rir aberta e descontroladamente. O TA estará a flutuar! Provavelmente também estará exterior e será incapaz de comunicar por palavras o que está a sentir.

Este é o resultado final do RD de Super Power. É raro isto suceder antes de percorrer o último fluxo desta série de processos mas, se suceder, acuse a receção da vitória.

O que o auditor não deve fazer é interromper a pessoa no meio deste ganho maior ou durante o riso. Isso vai invalidar o ganho. O auditor mantém simplesmente os seus TRs e deixa a pessoa ter a sua vitória. Não termine a sessão até o riso parar pois isso também ter tendência a invalidar a pessoa e a sua vitória.

O riso pode prolongar-se por algum tempo. Pode até chegar a uma hora. Acompanhe simplesmente a pessoa durante essa vitória e não termine a sessão até o riso ter terminado.

Eis a última série de processos a auditor no RD de Super Power:

1. Tem a Ideia de teres poder infinito.
2. Tem a Ideia de um outro tem poder infinito.
3. Tem a Ideia de que outros têm poder infinito.
4. Tem a Ideia de que tu podes causar com que tenhas poder infinito.

5. Tem a Ideia de que te foi dado poder infinito.
6. Tem a Ideia de que a um outro lhe foi dado poder infinito.
7. Tem a Ideia de que a outros foi dado poder infinito.
8. Tem a Ideia de que tu causaste com que te fosse dado poder infinito.

9. Tem a Ideia de que tu podes dar a outro poder infinito.
10. Tem a Ideia de que outro te pode dar poder infinito.
11. Tem a Ideia de que outros podem dar a outros poder infinito.
12. Tem a Ideia de que tu podes causar em ti mesmo poder infinito.

13. Tem a Ideia de que és infinito.
14. Tem a Ideia de que outro é infinito.
15. Tem a Ideia de que outros são infinitos.
16. Tem a Ideia de que tu podes causar-te seres infinito.

Audite só os processos com leitura e verifique o interesse. Não percorra nenhum processo em que a pessoa não esteja interessada.